

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

CNPJ nº 33.466.988/0001-38

www.bcgbrazil.com.br

Relatório da Administração do Banco Caixa Geral - Brasil - 1º Semestre de 2013

O Banco Caixa Geral - Brasil ("Banco") completou neste exercício 4 anos de atividade, após a sua entrada em operação em abril de 2009. Tendo como estratégia ser um banco de atacado e investimento, o Banco Caixa Geral - Brasil, servindo-se da rede do Grupo Caixa Geral de Depósitos presente em 24 países, após as ligações comerciais e de investimentos que os seus clientes brasileiros vêm estabelecendo na Europa, África e China e, também, os investimentos e operações dos clientes do Grupo CGD presentes no Brasil.

A importância estratégica da presença no Brasil para captura dos investimentos e negócios ligados às empresas e à comunidade portuguesa, bem como a dimensão dos movimentos empresariais brasileiros - quer os direcionados à África de língua portuguesa, quer os direcionados a setores ligados à infraestrutura, foram os elementos-chave na decisão do investimento que o Grupo CGD realizou no Brasil através da constituição do Banco com uma sólida base de capital e com a aquisição de uma Corretora de Valores.

O Banco Caixa Geral - Brasil possui oferta integrada de serviços financeiros, a qual abrange financiamentos em moeda local e moeda estrangeira, garantias, derivativos, câmbio e aplicações financeiras. O Banco também desenvolve atividades de banco de investimento, tais como assessoria à financiamento de projetos, fusões e aquisições, financiamentos estruturados e operações de mercado de capitais, tanto dívida quanto ações. As atividades direcionadas ao atendimento de pessoas físicas e investidores institucionais completam sua oferta de produtos e serviços, a qual engloba investimentos em renda fixa, distribuição de valores mobiliários, derivativos e câmbio.

A conjuntura econômica brasileira apresenta um cenário complexo, com a atividade em patamar inferior ao esperado, refletindo na performance de diversos setores da economia, entre eles o setor financeiro.

O BCG-Brasil continua mantendo de forma consistente sua estratégia de banco de atacado e de investimento, apoiando os movimentos de internacionalização dos seus Clientes, investindo no aumento da sua base de clientes, no desenvolvimento da sua oferta de produtos e serviços, e na obtenção de sinergias do investimento realizado com a aquisição da Corretora de Valores.

Apresentamos, a seguir, os comentários da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco Caixa Geral - Brasil relativos ao semestre findo em 30 de Junho de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESEMPENHO

Ativos e Passivos

Ativos Totais e Carteira de Crédito

Os Ativos Totais atingiram R\$ 1.445 milhões em 30 de Junho de 2013, os quais comparados a R\$ 984 milhões em Junho de 2012, apresentam um crescimento de 47%. Em Junho de 2013, os Ativos Totais estão representados, principalmente, por: R\$ 355,9 milhões em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, R\$ 547,5 milhões em Operações de Crédito, R\$ 329,7 milhões em Títulos e Valores Mobiliários, R\$ 123,5 milhões em Outros Créditos (composto em sua maior parte por Carteira de Câmbio) e R\$ 85,1 milhões em Permanente - dos quais 97% são relativos ao investimento realizado na Corretora de Valores.

Destaca-se no 1º Semestre de 2013 o significativo crescimento da carteira total de crédito de R\$ 1,1 bilhão em Jun/13, a qual apresentou um crescimento no período de 51% quando comparado a BRL 741,3 milhões em Jun/12.

| Carteira de Crédito Bruta (R\$ 000) | jun/12 | jun/13 | % | Valor |
|--|----------------|------------------|------------|----------------|
| Operações de Crédito | 206.337 | 553.794 | 168% | 347.457 |
| Outros Créditos | - | 12.307 | 100% | 12.307 |
| TVM (Títulos de Crédito Privado) | 210.869 | 83.267 | -61% | (127.602) |
| Garantias, Fianças e Avals | 324.051 | 468.272 | 45% | 144.221 |
| Total Carteira de Crédito Bruta | 741.257 | 1.117.640 | 51% | 376.383 |

Captação de Terceiros

O Banco Caixa Geral-Brasil vem crescendo consistentemente sua Captação de Recursos de Terceiros junto a Empresas, Pessoas Físicas e Investidores Institucionais, tendo encerrado o 1º Semestre de 2013 com R\$ 857,4 milhões, o que representou um crescimento de 77% quando comparado aos R\$ 485,1 milhões em Junho de 2012.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais)

| | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 |
|---|------------------|----------------|---|------------------|----------------|
| Ativo | | | Passivo | | |
| Circulante | 819.981 | 662.531 | Circulante | 826.141 | 308.746 |
| Disponibilidades | 3.256 | 253 | Depósitos | 316.066 | 238.274 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 355.070 | 210.787 | Depósitos à vista | 6.458 | 1.379 |
| Aplicações em operações compromissadas | 355.070 | 206.612 | Depósitos interfinanceiros | 128.346 | 187.242 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 4.175 | Depósitos a prazo | 181.262 | 49.653 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 223.977 | 330.120 | Captações no Mercado Aberto | 250.205 | 21.239 |
| Carteira própria | 108.959 | 228.867 | Carteira própria | 153 | 21.239 |
| Vinculados a compromisso de recompra | - | 9.379 | Carteira de terceiros | 250.052 | - |
| Vinculados à prestação de garantias | 70.823 | 89.297 | Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 23.296 | 1.287 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 44.195 | 2.577 | Obrigações por emissão de letras de créditos imobiliários | 17.998 | - |
| Relações Interfinanceiras | 36 | 160 | Obrigações por emissão de letras financeiras | 5.298 | 1.287 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | 11 | 109 | Relações Interfinanceiras | 45 | 145 |
| Créditos vinculados | 25 | 51 | Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | 45 | 145 |
| Operações de Crédito | 119.403 | 106.837 | Relações Interdependências | 2.917 | 346 |
| Operações de crédito | 119.403 | 108.300 | Recursos em trânsitos de terceiros | 2.917 | 346 |
| Setor privado | 121.833 | 108.300 | Obrigações por Empréstimos e Repasses | 87.634 | 6.062 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (2.430) | (1.463) | Empréstimos no exterior | 67.560 | 6.062 |
| Outros Créditos | 118.225 | 13.931 | Repasses do país - Instituições oficiais | 20.074 | - |
| Carteira de câmbio | 84.005 | 5.317 | BNDES | 16.352 | - |
| Rendas a receber | 9.394 | 1.369 | Finame | 3.722 | - |
| Negociação e intermediação de valores | 1.708 | 17 | Instrumentos Financeiros Derivativos | 46.165 | 13.390 |
| Diversos | 23.235 | 25.786 | Instrumentos financeiros derivativos | 46.165 | 13.390 |
| (-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (117) | (18.558) | Outras Obrigações | 99.813 | 28.003 |
| Outros Valores e Bens | 14 | 443 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 67 | 19 |
| Despesas antecipadas | 14 | 443 | Carteira de câmbio | 82.787 | 4.603 |
| Realizável a Longo Prazo | 539.954 | 229.790 | Sociais e estatutárias | 171 | 171 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 826 | 7.114 | Fiscais e previdenciárias | 3.664 | 6.696 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 826 | 7.114 | Negociação e intermediação de valores | 4.775 | 9.350 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 105.744 | 114.352 | Diversas | 8.349 | 7.164 |
| Carteira própria | 78.071 | 56.400 | Exigível a Longo Prazo | 198.600 | 248.728 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 154 | 26.329 | Depósitos | 158.859 | 173.667 |
| Vinculados à prestação de garantias | 1.518 | 1.416 | Depósitos a prazo | 158.859 | 153.353 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 26.001 | 30.207 | Depósitos interfinanceiros | - | 20.314 |
| Operações de Crédito | 428.093 | 96.210 | Captações no mercado aberto | - | 16.002 |
| Operações de crédito | 431.961 | 97.352 | Carteira própria | - | 16.002 |
| Setor privado | 431.961 | 97.352 | Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 2.458 | 6.408 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (3.868) | (1.142) | Obrigações por emissão de letras financeiras | 2.458 | 6.408 |
| Outros Créditos | 5.291 | 12.114 | Obrigações por Empréstimos e Repasses | 18.897 | 22.190 |
| Rendas a receber | 753 | 70 | Repasses do país - Instituições oficiais | 18.897 | 22.190 |
| Diversos | 4.538 | 12.044 | BNDES | 9.831 | 10.029 |
| Permanente | 85.131 | 91.367 | Finame | 9.066 | 12.161 |
| Investimentos | 82.973 | 89.181 | Instrumentos Financeiros Derivativos | 16.446 | 24.788 |
| Participação em controlada | 82.973 | 89.181 | Instrumentos financeiros derivativos | 16.446 | 24.788 |
| Outros investimentos | - | - | Outras Obrigações | 1.940 | 5.673 |
| Provisão para perdas | - | (2) | Fiscais e previdenciárias | 1.940 | 1.902 |
| Imobilizado de Uso | 1.352 | 1.462 | Diversas | - | 3.771 |
| Outras imobilizações de uso | 2.078 | 1.983 | Resultado de Exercícios Futuros | 827 | 380 |
| Depreciações acumuladas | (726) | (521) | Rendas antecipadas | 827 | 380 |
| Diferido | 414 | 631 | Patrimônio Líquido | 419.498 | 425.834 |
| Gastos de organização e expansão | 1.635 | 1.699 | Capital social | 400.000 | 400.000 |
| Amortizações Acumuladas | (1.221) | (1.068) | De domiciliados no exterior | 400.000 | 400.000 |
| Intangível | 392 | 93 | Reservas de lucros | 26.945 | 25.832 |
| Outros ativos intangíveis | 1.183 | 1.056 | Ajuste ao valor de mercado - TVM | (11) | 2 |
| Amortizações acumuladas | (791) | (963) | Prejuízos acumulados | (7.436) | - |
| Total do Ativo | 1.445.066 | 983.688 | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 1.445.066 | 983.688 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais)

| | Capital social | | Reserva de lucros | | Ajuste ao valor de mercado - TVM | (Prejuízos)/Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|--------------|-------------------|--------------|----------------------------------|-------------------------------|----------------|
| | Legal | Expansão | Legal | Expansão | | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2011 | 400.000 | 1.312 | 17.126 | (180) | 182 | - | 418.258 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM | - | - | - | - | 182 | - | 182 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | 7.394 | 7.394 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | |
| Constituição de reservas | - | 370 | 7.024 | - | - | (7.394) | - |
| Saldos em 30 de Junho de 2012 | 400.000 | 1.682 | 24.150 | 2 | - | - | 425.834 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2012 | 400.000 | 1.978 | 24.967 | (11) | (11) | (11) | 426.945 |
| Ajuste ao valor de mercado títulos e valores mobiliários e derivativos | - | - | - | - | (11) | - | (11) |
| Prejuízo do semestre | - | - | - | - | - | (7.436) | (7.436) |
| Saldos em 30 de Junho de 2013 | 400.000 | 1.978 | 24.967 | (11) | (11) | (11) | 419.498 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco") é parte integrante do Grupo Caixa Geral de Depósitos, de origem portuguesa e está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial, de câmbio e de investimento. O Banco é o sucessor legal do Banco Caixa Geral de Depósitos, em "Liquidação Ordinária". Em 03 de dezembro de 2008, foi transformado em banco múltiplo e teve a sua liquidação ordinária suspensa. Em 1º de abril de 2009, o Banco iniciou suas operações como banco de atacado e de investimento. O Grupo Caixa Geral de Depósitos, por meio de suas controladas, Banco Caixa Geral Brasil S.A. (Brasil) e Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), adquiriram a Banif Corretora de Valores e Câmbio S.A. ("Banif CVC"), por meio dos seguintes eventos: (a) A CGD Participações em Instituições Financeiras ("CGD Participações"), controlada pelo Banco Caixa Geral Brasil S.A. (Banco) e pela Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), em partes iguais, em conformidade com as condições previstas no "Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações", celebrado em 02 de junho de 2010 e aditamentos posteriores, a aquisição de 70% do capital social da Banif CVC. (b) Em 12 de julho de 2010, o Banco deteve 588.821 quotas, livres de ônus e encargos, equivalentes a 50% do total das quotas representativas do capital social da CGD Participações, com efeitos a partir de 1º de junho de 2010. Nessa mesma data, a entidade Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal) passou a deter os 50% restantes das quotas da CGD Participações. (c) Em 26 de agosto de 2011, foi assinado o Decreto Presidencial do Governo Brasileiro, que aprovou a participação estrangeira da CGD Participações, no capital social da Banif CVC. (d) Em 9 de abril de 2012, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle acionário (70% da participação acionária) da CGD Investimentos, por meio da aquisição de ações do Banco Caixa Banco de Investimento (Brasil) S.A. para a CGD Participações. (e) Conforme Ata de Assembleia Extraordinária em 10 de maio de 2012 e Comunicado do Banco Central do Brasil de 8 de junho de 2012, que alterou e aprovou, respectivamente, a denominação social de Banif Corretora de Valores e Câmbio S.A. para CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. ("CGD Investimentos"). (f) Em 11 de junho de 2012, a CGD Participações adquiriu as ações remanescentes (30% da participação do Banco Caixa Banco de Investimento (Brasil) S.A.) tornando-se o único acionista. Dessa forma, o Banco, através da sua controlada CGD Participações, passou a deter 50% do capital social da referida Corretora em conjunto com o Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), o qual igualmente passou a deter 50% do capital. (g) Em 31 de outubro de 2012, como parte da reestruturação societária do Grupo, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação, de forma reversa, da totalidade do acervo líquido da controladora CGD Participações pela controlada CGD Investimentos. A incorporação, amparada por laudo elaborado por peritos independentes, com base em balanço levantado em 30 de junho de 2012, foi efetivada pela absorção de todos os ativos e passivos da CGD Participações, que se extinguiu, tendo sido sucedida pela CGD Investimentos em todos os seus bens, direitos e obrigações (nota 13). Dessa forma, o Banco passou a deter participação direta de 50% do capital social da CGD Investimentos.

Banco Caixa Geral - Brasil S.A.
BCG-Brasil em São Paulo: Rua Joaquim Floriano, 960, 14º, 16º e 17º andares, Itaim Bibi, Tel.: (11) 3509-9300
BCG-Brasil no Rio de Janeiro: Praia B de Botafogo, 228, sala 1201 D, ala B, Botafogo, Tel.: (21) 3237-6650
CGD Securities em São Paulo: Av. Juscelino Kubitschek, 1.700, 10º andar, Itaim Bibi, Tel.: (11) 3074-8004
CGD Securities no Rio de Janeiro: Rua Joaquim Floriano, 960, 14º, 16º e 17º andares, sala 702, ala A, Botafogo, Tel.: (21) 3138-3100

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pelo Banco, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda e contribuição social diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido à imprecisão inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; d) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.939/11; e) CPC 23 - Registro contábil e evidência de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; h) CPC 00 - Pronunciamento contábil básico - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a adoção dos mesmos será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva. A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 09 de agosto de 2013.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, o qual reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pró-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais. **b) Redução do valor recuperável**

Para contato, ligue:

Empresas: (11) 3509-9311 - Pessoas físicas: (11) 3509-9370

Investidores Institucionais: (11) 3509-9307 - Tesouraria: (11) 3509-9301

Ouvidoria: 0800-9403810 - E-mail: ouvidoria@bcgbrazil.com.br

AGÊNCIAS DE RATING

O Banco possui os seguintes ratings:

- Fitch Ratings desde 2011

- Rating Nacional de Longo Prazo A+ (bra)
- Rating Nacional de Curto Prazo F1 (bra)
- Rating de Super 3

- RiskBank também efetua análise e scoring do Banco desde 2010

- classificado como "baixo risco no médio prazo"

OPERAÇÕES QUE MERECEM DESTAQUE

- Assessoria à EDP Renováveis Brasil para captação de recursos e modelagem financeira dos parques eólicos Baixa do Feijão I, II, III e IV - Capex estimado em R\$ 470 milhões
- Coordenador da Oferta Pública de Cotas do FDIC OMNI VIII no montante de R\$ 118 milhões para a Omni Financeira

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Caixa Geral - Brasil possui um Conselho de Administração que conta com membros independentes e com vasta experiência na área financeira e corporativa. Além disso, o Conselho de Administração conta com o suporte de um Conselho Consultivo com inquestionável experiência de negócios em Portugal e no Brasil. Em 2012, o modelo de governança foi fortalecido com a criação dos comitês técnicos de Auditoria e Remuneração, ambos em apoio ao Conselho de Administração e integrados por membros deste, sendo o Comitê Técnico de Auditoria presidido por um dos membros independentes, que revisaram as demonstrações financeiras encerradas em 30 de Junho de 2013.

Em atendimento à Resolução 3.988 do Banco Central do Brasil, a gestão de capital é realizada com o apoio do Comitê de Gerenciamento de Capital, responsável pela estruturação e acompanhamento do Plano Estratégico de Capital do Banco.

GESTÃO DE RISCOS

A função de Diretor do Banco Caixa Geral - Brasil é independente das áreas de negócios e mantém vínculo funcional com a Diretoria de Riscos da Caixa Geral de Depósitos. A gestão de riscos é estruturada com base numa Gerência de Riscos de Crédito e numa Gerência de Riscos de Mercado, Liquidez e Operacional. A gestão de riscos do Banco apoia-se nos seguintes princípios:

- independência da função de riscos;
- envolvimento da Alta Administração nas tomadas de decisão;
- manutenção de um perfil de risco conservador e baixa volatilidade em relação aos riscos de crédito e de mercado, os quais são monitorados com base em critérios de concentração por clientes, setores, produtos, prazos - entre outros.

O Banco Caixa Geral - Brasil, através da sua área de Controles Internos, vem atendendo todos os requisitos das autoridades de supervisão, bem como da sua Matriz, além de focar-se no contínuo aperfeiçoamento das estruturas do Banco.

RECURSOS HUMANOS

Em Junho de 2013, o Banco Caixa Geral - Brasil possuía 69 colaboradores, o mesmo efetivo quando comparado ao mesmo período em 2012. O Banco estruturou a sua equipe de base com executivos de grande experiência profissional no Brasil e no exterior, os quais estão contribuindo para que a instituição seja eficiente e competitiva nos seus nichos de atuação. Em parceria com a CIEE - Centro de Integração Empresa - Escola, o Banco conta com 21 estagiários em Junho de 2013, cooperando assim para a formação de novos profissionais no setor bancário.

AGRADECIMENTOS



Banco Caixa Geral - Brasil S.A.
CNPJ nº 33.466.988/0001-38

www.bcgbrazil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

Depósito Interbancário ("CDI") que variam de 94% a 113% (111,25% a 113% em 2012). As letras financeiras com taxas pré-fixadas, no montante de R\$ 4.672 (R\$ 4.222 em 2012), apresentam taxas ao ano que variam de 10,65% a 11,00%. **d) Obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais:** Representado por repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e operações de Fimame nos montantes de R\$ 26.183 (R\$ 10.029 em 2012) e R\$ 12.788 (R\$ 12.161 em 2012), respectivamente, com prazo de vencimento de 2013 a 2023. **e) Obrigações por empréstimos no exterior:** Representado pela captação em USD 30.500 (3.000 em 2012) com empresa do Grupo Caixa Geral de Depósitos New York Branch, no montante em reais de R\$ 67.560 (R\$ 6.062 em 2012), com vencimento até 02 de julho de 2013.

17. Outras Obrigações

a) Sociais e estatutárias:

| | 2013 | 2012 |
|---|------------|------------|
| Depósitos para garantia de patrimônio líquido (*) | 171 | 171 |
| Total | 171 | 171 |

b) Fiscais e previdenciárias:

| | 2013 | 2012 |
|--|--------------|--------------|
| Provisão para riscos fiscais e previdenciários (nota 18.a) | 1.940 | 1.902 |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.193 | 992 |
| Impostos e contribuições diferidos (nota 19.c) | 2.471 | 5.224 |
| Total | 5.604 | 8.598 |
| Circulante | 3.664 | 6.696 |
| Exigível a longo prazo | 1.940 | 1.902 |

c) Diversas:

| | 2013 | 2012 |
|---|--------------|---------------|
| Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 21.b) | 37 | 37 |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas (*) | 2.108 | 830 |
| Provisão para contingências cíveis (nota 18.b) | 110 | 110 |
| Provisão para sucumbência de honorários advocatícios (nota 18.b) | 182 | 182 |
| Provisão para despesas de pessoal | 4.577 | 8.711 |
| Fornecedores a pagar | 782 | 702 |
| Outras | 553 | 363 |
| Total | 8.349 | 10.953 |
| Circulante | 8.349 | 7.164 |
| Exigível a longo prazo | - | 3.771 |

(*) As responsabilidades por garantias e fianças prestadas, locais e internacionais, montam em R\$ 468.272 (R\$ 324.051 em 2012), para as quais foram registradas provisões para risco de crédito no montante de R\$ 2.108 (R\$ 830 em 2012), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito, estabelecida na Resolução CMN nº 2.682/99.

18. Provisão para Risco e Obrigações Legais

A Administração do Banco, em 23 de junho de 2008, com respaldo do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos S.A., decidiu efetuar a provisão do valor em risco, para as contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, visando o saneamento do Banco Financeiro Português, em "Liquidação Ordinária", para que assim pudesse reiniciar as atividades como banco múltiplo. Com base nas atualizações dos processos ocorridas no primeiro semestre de 2013, a Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos, reequilibrou os riscos e provisões, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 25 e Resolução CMN nº 3.823/09 (nota 18.b). Assim, o Banco possui provisões para contingências de natureza fiscal e cível, oriundas do Banco Financeiro Português, nos montantes de R\$ 1.940 (R\$ 1.902 em 2012) e R\$ 292 (R\$ 292 em 2012), respectivamente, as quais estão registradas nas rubricas "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" e "Outras obrigações - diversas". **a)** Obrigações legais e contingências fiscais: O Banco é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda está classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo (a) IRPJ e CSLL sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no montante de R\$ 319; e (b) ISS sobre garantias e fianças prestado a clientes, relativo ao exercício de 2012 e primeiro semestre de 2013 no montante de R\$ 506.

| Descrição | 2013 | | 2012 | |
|-------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| | Provisão | Depósitos judiciais | Provisão | Depósitos judiciais |
| Obrigações legais: | | | | |
| Contribuição social (i) | 369 | - | 361 | - |
| PIS (ii) | 1.499 | - | 1.469 | - |
| Subtotal | 1.868 | - | 1.830 | - |
| Contingências fiscais: | | | | |
| ISS (iii) | - | 506 | - | - |
| ISS (iv) | - | 1.518 | - | 1.416 |
| IRPJ | 72 | - | 72 | - |
| Subtotal | 72 | 1.992 | 72 | 1.416 |
| Total | 1.940 | 1.992 | 1.902 | 1.416 |

(i) Referem-se, principalmente, a atuações sofridas pelo não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos exercícios de 1997 e 1998, cujas bases de cálculo, utilizadas para recolhimento desse tributo, estão sendo questionadas pela Receita Federal do Brasil - RFB; (ii) Referem-se, principalmente, a processo de compensação de PIS requie dos anos de 1995 a 2002; (iii) Refere-se ao valor do ISS controverso sobre garantias e fianças prestado a clientes relativo ao exercício de 2012 e ao primeiro semestre de 2013 no montante de R\$ 506, cujos assessores jurídicos classificaram como perda possível; (iv) Refere-se a processo sobre base de cálculo de ISS do município do Rio de Janeiro. O Banco deu em garantia da execução fiscal deste processo Letras Financeiras do Tesouro - LFT no montante de R\$ 1.518. Na opinião dos assessores jurídicos a contingência para este processo é remota. **b)** A movimentação das provisões passivas para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 é a seguinte:

| | Obrigações legais e previdenciárias | | Contingências cíveis | | Sucumbências cíveis | | Total |
|---------------------|-------------------------------------|-------|----------------------|------|---------------------|------|-------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | |
| Saldo em 31/12/2011 | 1.878 | 1.110 | 182 | 182 | 219 | 219 | 2.170 |
| Constituição | 24 | - | - | - | - | - | 24 |
| Saldo em 30/06/2012 | 1.902 | 1.110 | 182 | 182 | 219 | 219 | 2.194 |
| Saldo em 31/12/2012 | 1.921 | 1.110 | 182 | 182 | 219 | 219 | 2.213 |
| Constituição | 19 | - | - | - | - | - | 19 |
| Saldo em 30/06/2013 | 1.940 | 1.110 | 182 | 182 | 219 | 219 | 2.232 |

c) O detalhamento das obrigações legais e contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 30 de junho de 2013 e de 2012 é o seguinte:

| Perdas | 2013 | | | | 2012 | | | |
|--------------|---|-----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|---|-----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|
| | Obrigações legais e Contingências fiscais | | Contingências cíveis e sucumbências | | Obrigações legais e Contingências fiscais | | Contingências cíveis e sucumbências | |
| | Valor em risco | Valor em risco provisionado | Valor em risco | Valor em risco provisionado | Valor em risco | Valor em risco provisionado | Valor em risco | Valor em risco provisionado |
| Provisões | 369 | 292 | 292 | 361 | 361 | 292 | 292 | 292 |
| Possíveis | 3.116 | 1.571 | 1.015 | - | 3.050 | 1.541 | 1.015 | - |
| Remotas | 1.496 | - | - | 1.480 | - | - | 2 | - |
| Total | 4.981 | 1.940 | 1.307 | 292 | 4.891 | 1.902 | 1.309 | 292 |
| Quantidade | 8 | 5 | 7 | 6 | 7 | 6 | 6 | 6 |

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Os encargos com imposto de renda e contribuição social estão assim demonstrados:

| | 2013 | 2012 |
|---|-----------------|---------------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (12.188) | 13.158 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente | 4.875 | (5.263) |
| Efeito das adições/exclusões na apuração do imposto: | (123) | (501) |
| Despesa com gratificação e benefícios | (501) | (232) |
| Reversão de Provisões Constituídas em anos anteriores (*) | - | 81 |
| Reversão de IR diferido | 1.941 | - |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (74) | (272) |
| Outras | (522) | (45) |
| Amortização do Ágio | - | (33) |
| Compensação de créditos tributários de períodos anteriores | - | (33) |
| Resultado de imposto de renda e da contribuição social do semestre | 4.752 | (5.764) |

(*) Referem-se, basicamente, as provisões para riscos cíveis e fiscais, referente ao Banco Financeiro Português (nota 19.c) que não foram constituídos créditos tributários anteriormente por não ter atendido as exigências da Resolução CMN nº 3.535. Em junho de 2011, representado, principalmente, pela reversão de provisões operacionais. **b) Composição e movimentação do crédito tributário sobre diferenças temporárias:** A Administração do Banco efetuou o reconhecimento de créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 12.997 (R\$ 14.449 em 2012), fundamentado em estudo técnico, o qual considera a previsão de base tributária positiva no futuro, conforme requerido pela Resolução CMN nº 3.535. Dessa forma, os créditos tributários e as obrigações diferidas foram constituídos sobre as adições e exclusões temporárias às alíquotas vigentes e serão realizados quando da utilização, dedutibilidade e/ou reversão das respectivas provisões constituídas, conforme demonstrado abaixo:

| | 2013 | 2012 |
|---|---------------|---------------|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 2.566 | 8.465 |
| Marcação a Mercado | 1.754 | 1.652 |
| Marcação a Mercado - Títulos para negociação | 1.783 | 410 |
| Gratificações e benefícios a empregados e diretores | 496 | 1.996 |
| Provisão para contingências fiscais | 1.454 | 1.427 |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas | 843 | 332 |
| Base Negativa e Prejuízo Fiscal | 3.935 | - |
| Outras | 166 | 167 |
| Total | 12.997 | 14.449 |

c) Composição de obrigações diferidas

| | 2013 | 2012 |
|--|----------------|----------------|
| Ajustes de marcação a mercado de derivativos (*) | (2.471) | (5.224) |
| Total de obrigações diferidas | (2.471) | (5.224) |

(*) Provisão para impostos e contribuições diferidos foi apurada pelos resultados da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos futuros nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 (nota 17.b).

d) Movimentação dos créditos tributários e obrigações diferidas:

| | Saldo em 31 de dezembro de 2012 | Constituição/(realização) | Saldo em 30 de junho de 2013 |
|--|---------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| Provisão para contingências fiscais | 1.441 | 13 | 1.454 |
| Gratificações e benefícios a empregados e diretores | 2.763 | (2.267) | 496 |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas | 740 | 103 | 843 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 1.707 | 859 | 2.566 |
| Ajuste de Marcação a Mercado - Títulos para Negociação | - | 1.783 | 1.783 |
| Ajustes de Marcação a Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | - | 7 | 7 |
| Ajustes de Marcação a Mercado de Futuros | 1.454 | (1.454) | - |
| Ajustes de Marcação a Mercado de Derivativos Base Negativa e Prejuízo Fiscal | 892 | 3.043 | 3.935 |
| Outras | 166 | - | 166 |
| Créditos tributários | 9.163 | 3.834 | 12.997 |
| Ajustes de Marcação a Mercado de Derivativos | (3.996) | 925 | (2.471) |
| Saldo de obrigações diferidas | (3.396) | - | (2.471) |

e) Expectativa de realização e valor presente dos créditos tributários e obrigações diferidas: Os créditos tributários e as obrigações diferidas serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados. Apresentamos abaixo a estimativa de realização desses créditos tributários e obrigações diferidas, de acordo com o estudo técnico formalizado pela Administração do Banco:

| | 1 ano | 2 anos | 3 anos | 4 anos | 5 anos | Total |
|----------------------|---------|--------|--------|--------|---------|---------|
| Créditos tributários | 5.518 | 3.901 | 468 | 540 | 2.570 | 12.997 |
| Obrigações diferidas | (2.471) | - | - | - | (2.471) | (2.471) |

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado como custo de captação a taxa SELIC atual, aplicada sobre o valor nominal. O valor presente dos créditos tributários e obrigações diferidas totalizavam R\$ 11.950 e R\$ 2.268 respectivamente.

20. Patrimônio Líquido

a) Capital social: O capital social, em 30 de junho de 2013 e de 2012, totalmente subscrito e integralizado está representado por 1.073.170 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de domiciliados no exterior no montante de R\$ 400.000. **b) Dividendos:** Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. **c) Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do exercício até o limite definido pela legislação societária. Não houve destinação do prejuízo líquido do semestre findo em 30 de junho de 2013, no montante de R\$ 7.436. O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$ 7.394 foi destinado para reservas de expansão no montante de R\$ 7.024 e reserva legal no montante de R\$ 370.

21. Transações com Partes Relacionadas

a) Remuneração da Administração: No exercício de 2012, o Conselho de Administração aprovou um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos diretores estatutários em conformidade com as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional. Os membros do Conselho de Administração recebem apenas remuneração fixa. O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de gestão de riscos com a remuneração dos Administradores do BCG-Brasil; (ii) não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo BCG-Brasil; (iii) motivar os Administradores a promover e suportar o crescimento do negócio, bem como os demais interesses dos acionistas; (iv) direcionar os Administradores no que tange aos principais objetivos de curto e de longo prazos; e (v) estabelecer formas de pagamento da remuneração variável atreladas a performance futura e à perenidade do negócio. A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado; (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (v) o desempenho individual dos Administradores com base em metas definidas para cada Administrador; (vi) o desempenho da unidade de negócios; e (vii) o desempenho do Banco como um todo. A remuneração variável será calculada: **a)** 50% (quinqüenta por cento) a ser paga em espécie, em até 60 (sessenta dias) após a apuração dos resultados do exercício pertinente; **b)** 10% (dez por cento) a ser pago em espécie, em até um ano do exercício pertinente, devendo esse valor ser calculado com base na variação ocorrida no valor contábil do patrimônio líquido do BCG-Brasil nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao seu pagamento, livre dos efeitos das transações realizadas com os proprietários, considerando os balanços publicados (os itens 'a' e 'b' serão considerados, em conjunto, "Remuneração Variável Direta"); **c)** 40% (quarenta por cento) a ser pago em espécie, de forma diferida considerando que o Banco é empresa de capital fechado, não possui ações negociadas no mercado e não emite instrumentos baseados em ações ("Remuneração Variável Diferida"). O direito ao recebimento a cada uma das parcelas da Remuneração Variável Diferida fica sujeito ao risco de perda total ou parcial no caso de redução significativa do lucro recorrente realizado ou de ocorrência de resultado negativo do Banco ou da unidade de negócios nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao seu pagamento, observado, ainda, em caso de desligamento dos Administradores. A verba para remuneração global dos Administradores para o semestre findo em 30 de junho de 2013 foi prevista em Assembleia Geral Extraordinária de 13 de dezembro de 2012, sendo fixada no montante de R\$ 6.000 (R\$ 5.700 em 2011), e considera salários, encargos e benefícios. No semestre findo em 30 de junho de 2013, foi pago aos Administradores o montante de R\$ 1.492 (R\$ 1.897 em 2012). **b) Transações com partes relacionadas:** As partes relacionadas do Banco incluem transações com a entidade controladora, a Caixa Geral de Depósitos S.A. - Lisboa, e as demais entidades do Grupo Caixa Geral de Depósitos, de capital exclusivamente público e controlado pelo Estado de Portugal. As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas de mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco e estão resumidas a seguir para 30 de junho de 2013 e de 2012:

| | 2013 | | 2012 | |
|---|---------------------------|------------------|-----------------|---------------------|
| | Grau de relação (passivo) | Ativo (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| Disponibilidades | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | 625 | - | 83 |
| Câmbio - posição ativa | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | 8.067 | - | 2.308 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | | | |
| CGD Investimentos, CVC | Controlada | 195 | - | 181 |
| Outros créditos | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | 53 | - | 52 |
| Caixa Banco de Investimento | Ligada | 648 | - | 21.401 |
| CGD - Participações em | | | | |
| Instituições Financeiras Ltda. | Controlada | - | - | 10 |
| CGD Investimentos, CVC | Controlada | 63 | - | - |
| Despesas antecipadas | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | - | - | 426 |
| Investimento - participação em coligadas e controladas | | | | |
| CGD - Participações em | | | | |
| Instituições Financeiras Ltda. | Controlada | - | - | 89.926 |
| CGD Investimentos, CVC | Controlada | 82.973 | (2.418) | (681) |
| Depósitos | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | (7) | (1) | (7) |
| CGD - Participações em | | | | |
| Instituições Financeiras Ltda. | Controlada | - | - | (314) |
| Caixa Banco de Investimento | Ligada | (5.565) | (219) | (5.372) |
| CGD Investimentos, CVC | Controlada | (74.843) | (2.940) | (133.955) |
| Administradores | Pessoal-chave | (1.903) | (67) | (1.430) |
| Sociais e estatutárias | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | (171) | - | - |
| Obrigações por empréstimo no exterior | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - New York | Ligada | (67.560) | (86) | (6.062) |

| | 2013 | | 2012 | |
|--|---------------------------|------------------|-----------------|---------------------|
| | Grau de relação (passivo) | Ativo (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| Câmbio - posição passiva | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | 8.067 | - | (2.348) |
| Outras obrigações diversas | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | (37) | - | (526) |
| Caixa Banco de Investimento | Ligada | (34) | - | (34) |
| Receita prestação de serviços, comissão e estruturação de operações | | | | |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa | Controladora | 108 | - | - |
| CGD - Participações em | | | | |
| Instituições Financeiras Ltda. | Controlada | - | - | 17 |
| Banco Nacional Ultramarino | Ligada | 799 | - | 965 |
| Caixa Banco de Investimento | Ligada | 122 | - | 2.160 |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| CGD - Participações em | | | | |
| Instituições Financeiras Ltda. | Controlada | - | - | 45 |
| Caixa Banco de Investimento | Ligada | 90 | - | - |

O Banco assinou, em 28 de dezembro de 2011, um contrato de linha de crédito de liquidez *standby* no montante de EUR 120.000 (nota 28.d) junto à Caixa Geral de Depósitos S.A. - Lisboa, com vigência até dezembro de 2012 e prazo de utilização dos recursos de até três anos. A referida linha de crédito de liquidez foi renovada em 27 de dezembro de 2012 pelo período de um ano, vencendo em 27 de dezembro de 2013.

22. Limites Operacionais - Índice de Basileia e Limite de Imobilização

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência - PR compatível com os riscos de suas atividades, superior a 11% do Patrimônio Exigido - PRE. O PRE é calculado em conformidade com a Resolução 3.490/07 do CMN o qual abrange os riscos de crédito, risco de mercado e risco operacional.

a) Índice da Basileia: